

# **A VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR HORA-ATIVIDADE E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS**

Amanda Vitor Dourado (UEM)  
[amandav.dourado@gmail.com](mailto:amandav.dourado@gmail.com)

Luciano Carvalhais Gomes  
[lcgomes2@uem.br](mailto:lcgomes2@uem.br)

## **1 Introdução**

Ao refletirmos sobre a prática docente é preciso considerar os aspectos que envolvem o trabalho do professor: o histórico, a organização social, a formação inicial e continuada, o contexto sócio-histórico, cultural e político, que orienta as concepções e práticas pedagógicas em sala de aula. Sendo assim, este estudo busca investigar as representações do professor hora-atividade em relação ao contexto social de desvalorização do trabalho docente no ensino de ciências.

Para isso, problematizamos “*Qual a percepção do professor hora-atividade em relação às suas representações sociais em um contexto social de desvalorização do trabalho docente no ensino de ciências?*” A seguir buscamos sintetizar tal questionamento.

## **2 Desenvolvimento**

Realizamos uma revisão de literatura para identificar os estudos sobre o professor hora-atividade e o ensino de ciências na educação infantil. Assim, utilizamos pesquisas, a partir da Base de Dados da Capes, Scielo, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Researchgate e Google Acadêmico. Também realizamos

uma pesquisa bibliográfica que partiu da coleta e análise de fontes bibliográficas, segundo Gil (2007), no qual permite ao pesquisador uma cobertura mais ampla do tema investigado. Além disso, ela é relevante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos. Por exemplo: estudos históricos, coletas de dados e informações para detectar possíveis incoerências, informações correlatas ou contradições (ZANELLA, 2013). Nessa acepção, o levantamento bibliográfico deu subsídio para discutirmos o trabalho na educação infantil, a partir do trabalho no processo de desenvolvimento humano, o processo histórico docente na educação focalizando o Trabalho docente no século XXI e realizando análises acerca do fenômeno.

Na revisão de literatura, consideramos os estudos dos autores Czekalski (2008), Haddad e Silva (2012), Figueiredo (2013), Derney (2014), Stockmann (2015), Fracaro (2016), Rautenberg (2018), Scholochuski (2018), Mercês (2018), discutem a necessidade da hora-atividade, no entanto, ambos possuem um enfoque diferente dentro da temática pesquisada. Encontramos as seguintes categorias: formação de professores, planejamento, prática pedagógica e as relações entre pedagogos e docentes, no qual o foco não era sobre o professor hora-atividade.

O estudo de Dourado e Moraes (2020), apresentaram a necessidade de estudar o professor hora-atividade. A partir de então, verificamos a necessidade de abordarmos a relação entre a identidade e a especificidade do trabalho do professor hora-atividade, tendo em vista, que não há pesquisas que evidenciem as características dessa função docente. Outra peculiaridade relevante a ser considerada é o fato que essas pesquisas não abordam a necessidade do professor hora-atividade, como já mencionado, e que para a concessão ao direito a hora-atividade fosse e ainda seja garantida foram necessárias muitas intervenções e mobilizações docentes. Isso significa que há a necessidade de investigar quem são os trabalhadores designados para garantir o direito de hora-atividade aos professores regentes, a fim de compreender qual a sua formação e a especificidade de seu trabalho na Educação Infantil.

Consideramos o como categoria universal, enquanto atividade humana que é mediada na relação entre o homem e a natureza. No entanto, seu desenvolvimento na sociedade capitalista é concebido como particularidade do trabalho docente na educação infantil que desvela a sua singularidade. Portanto, empreendemos esforços para

entender a função de trabalho do professor hora-atividade por intermédio da luta dos trabalhadores da educação na consolidação dos seus direitos e especificidades do trabalho docente. Por meio da pesquisa documental discutimos os aspectos legais do trabalho do professor hora-atividade, a relação entre o estado e sindicato na luta docente para a constituição da hora-atividade aos professores no Estado do Paraná, o qual se configura, atualmente, como um direito ameaçado, promovendo a desvalorização docente.

### **3**

### **Considerações**

### **Finais**

Constatamos que o professor hora-atividade assume a dupla função de promover apoio aos professores regentes que necessitam da hora-atividade, implementada pela lei 11738/2008, para organizar o ensino e acompanhar as ações de aprendizagem das crianças a fim de promoverem desenvolvimento. No entanto, na singularidade do seu trabalho percorrem turmas diferentes para suprir a necessidade de cada instituição. Percebemos também que possuem uma relação universal e particular do seu trabalho com os processos de apropriação da cultura humana e o papel do trabalho coletivo na constituição dos sujeitos como meio de formação das funções psíquicas superiores, que se dão na relação mediada por instrumentos culturais, dos sujeitos com os objetos. Porém, dada a organização da sociedade atual acabam por encontrar desafios a serem superados, como: repensar as políticas de formação e valorização docente, reflexões e estudos sobre a organização do ensino desse profissional para uma educação que emancipe e explore as máximas elaborações humanas das crianças e que o professor hora-atividade não seja visto como um profissional acessório e sim um protagonista do processo ensino-aprendizagem.

Desse modo, pensar o trabalho docente entre professores que atendem a criança da educação infantil e o ensino de ciências possibilitará reflexões sobre o campo das Representações Sociais, tendo em vista que as crianças usam uma abordagem científica para aprender sobre o mundo em que vivem, assim como os cientistas. Isso ocorre porque acabam utilizando o mesmo processo para aprender e entre eles está a curiosidade, que se direcionado pelo docente promove o respeito pelas evidências, disposição para tolerar a incerteza, criatividade e engenhosidade, reflexão crítica,

colaboração com os outros, respeito pela sensibilidade biológica e a persistência, pois nas palavras de Silva (2015), a Ciência pode ser compreendida como uma importante área que possibilita novos conhecimentos e investigação na criança em relação à curiosidade pelo meio social em que vive.

Nessa direção buscamos referenciais do ensino de ciências na educação infantil e por meio do grupo focal com professores hora-atividade e regente para identificar suas Representações Sociais para desvelar esse fenômeno e contribuir cientificamente com a produção de conhecimento no ensino de ciências.

## **Referências**

CZEKALSKI, Rejane Aparecida. **Apropriação da hora-atividade como espaço para formação de professores em serviço: um estudo sobre a organização do trabalho docente em Telêmaco Borba – PR.** Londrina: Universidade Estadual de Maringá, 2008.

DERNEY, Aparecido. **Leitura na formação docente: um estudo das práticas dos professores de língua portuguesa durante /a hora- atividade.** 2014. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Rondonópolis, 2014.

DOURADO, A. V. .; MORAES, S. P. G. de . The teacher's role of hour-activity in early childhood education: a historical analysis. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 10, p. e7079109250, 2020.

FIGUEIREDO, Bruna Ferreira. **Um estudo sobre a gestão da hora-atividade do professor nas escolas técnicas estaduais de Mato Grosso – SECITEC.** Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. p. 153. 2013.

FRACARO, Marcos Antonio. **Formação continuada online para o professor pedagogo aplicar durante a hora atividade concentrada nas escolas públicas estaduais do município de Quatro Barras/PR.** Paraná: UNINTER, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HADDAD, Cristhyane Ramos. SILVA, Daniel Vieira da. **A Hora Atividade como processo de formação continuada.** X ANPED SUL: 2012. Disponível em: <[http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Formacao\\_de\\_Professores/Trahalho/05](http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Formacao_de_Professores/Trahalho/05)> Acesso em 20 mar. 2023.

RAUTENBERG, Jessica. **Formação continuada de professoras da educação infantil: em análise a hora-atividade**. Blumenau: FURB, 2018.

SCHOLOCHUSKI, Virginia do Carmo Pabst. **Discutindo a hora-atividade dos professores através de um breve levantamento bibliográfico**. 2018. Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23842\\_11791.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23842_11791.pdf) > Acesso em 21 mar. 2023.

STOCKMANN, Daniel. **Trabalho e conflito: a luta docente pela hora-atividade em Mato Grosso do Sul**. 2015. 117 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. 2015.

ZANELLA, Liane Carly Hermes **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013.